

| Caracterização da disciplina | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|--|--|-------------|---------------|--|---------------|--------------------|-----|-------------|
| Código da disciplina: | NHT4032-15 | Nome da disciplina: | | | Práticas de Ensino de Química III | | | | |
| Créditos (T-P-I): | (3-0-4) | Carga horária: | 36 h | Aula prática: | --- | Campus: | Santo André | | |
| Código das turmas: | DANHT4032-15SA NANHT4032-15SA | Turmas | A | Turno | Noturno | Quadrimestre: | QS | Ano | 2021 |
| Docente(s) responsável(is): | | Marco Antonio Bueno Filho – marco.antonio@ufabc.edu.br Sala 0618-3 (Bloco A) ou Lab. 508L (Bloco L) Materiais extras – https://sites.google.com/view/peq3-ma/home Link para a sala de aula (e atendimentos semanais) – https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/marco-84 Atendimento semanal: sextas-feiras das 10h00 às 11h00 e das 21h00 às 22h00. | | | | | | | |

| Alocação das turmas | | | | | | |
|----------------------------|---------|-------|---------------------|--------|----------------|--------|
| | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta | Sábado |
| 08:00 - 10:00 | | | QUINZENAL II | | SEMANAL | |
| 19:00 - 21:00 | | | QUINZENAL II | | SEMANAL | |

| Planejamento da disciplina | | | |
|--|---|--|-----------|
| Objetivos gerais | | | |
| Desenvolver instrumentos para o planejamento de cursos de Química, levando em consideração os currículos oficiais, os contextos escolares, teorias de aprendizagem, recursos didáticos e a seleção de conteúdos de ensino. Articular as discussões sobre planejamento com algumas teorias do currículo. | | | |
| Objetivos específicos | | | |
| Representações sociais do currículo e Ensino de Química. O que é currículo? O currículo oculto e o lugar das autorias docentes. O currículo como regulador do conhecimento oficial. O currículo no chão da escola: o projeto político-pedagógico. Seleção de conteúdos: o que ensinar e aprender? Representação do conteúdo. Análise de planos anuais. Práticas de Ensino de Química: Elaborando um plano anual. | | | |
| Ementa | | | |
| Importância do planejamento. Níveis de planejamento de ensino. Etapas para elaboração de um planejamento de ensino: objetivos, seleção e organização dos conteúdos, metodologias e avaliação. Elaboração de planejamento de um curso de química do ensino médio. | | | |
| Conteúdo programático | | | |
| Aula | Conteúdo | Estratégias didáticas | Avaliação |
| AULA 01 – 18/FEV (SEXTA) | Apresentação do curso, do plano de ensino e dos critérios de avaliação. Representações sociais do currículo e Ensino de Química. O que é currículo? | Discussão de alguns resultados de pesquisa sobre representações curriculares em Química. Leitura coletiva: SILVA, T. T. Teorias do currículo: O que é isto? In: Documentos de identidade: Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. Produção textual colaborativa (levantamento de concepções prévias) | |
| AULA 02 – 23/FEV (QUA) | (cont). | | |
| AULA 03 – 25/FEV (SEXTA) | O currículo oculto e o lugar das autorias docentes. | Apresentação da proposta para o trabalho final (planejamento anual). Debate (leitura obrigatória de um dos textos a seguir): A - APPLE, M. W. El currículo oculto y la naturaleza del conflicto. In: Ideología y currículo. Madrid: Ediciones Akal, 2008. p. 111-138. B - MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. Por que planejar? Como planejar? Petrópolis: Vozes, 2003. p. 48-67. | |
| AULA 04 – 04/MAR (SEXTA) | O currículo como regulador do conhecimento oficial. | Análise de propostas curriculares estaduais: GO, MG, SP. Apresentação de seminários. | |

| | | | |
|-----------------------------|---|---|---|
| | | | |
| | | | |
| AULA 05 – 09/MAR (QUA) | O currículo como regulador do conhecimento oficial. | (cont). | |
| AULA 06 – 11/MAR (SEXTA) | O currículo como regulador do conhecimento oficial. | Webconferência - Palestrante - Análise da Consulta Pública à 1a versão da Base Nacional Comum Curricular. | |
| | | | |
| AULA 07 – 18/MAR (SEXTA) | O currículo no chão da escola: o projeto político-pedagógico. | Análise comparativa de projetos político-pedagógicos Discussão de texto (leitura obrigatória) YOUNG, M. F. D. O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento: O argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas. Revista Brasileira de Educação, v. 16, n. 48, 2011, p. 609-623. | |
| | | | |
| AULA 08 – 23/MAR (QUA) | O currículo no chão da escola: o projeto político-pedagógico. | (cont). | |
| | | | |
| AULA 09 – 25/MAR (SEXTA) | O currículo no chão da escola: o projeto político-pedagógico. | Educação de Jovens e Adultos - Palestrante convidada. | |
| | | | |
| AULA 10 – 01/ABR (SEXTA) | Seleção de conteúdos: o que ensinar e aprender? Representação do conteúdo. | Pensando sobre os conteúdos. | Atividade A1 assíncrona: Produção textual - caracterização da escola. Entregar até dia 30 de março. |
| | | | |
| AULA 11 – 06/ABR (QUA) | Seleção de conteúdos: o que ensinar e aprender? Representação do conteúdo. | Pensando sobre os conteúdos. Definição do cronograma de elaboração do plano anual, levantamento da literatura específica. Orientação individual para a elaboração do plano anual. | Atividade A2 assíncrona: Estudo das representações de um conteúdo químico (CoRe) - Entregar até dia 29 de abril. |
| AULA 12 – 08/ABR (SEXTA) | FERIADO | | |
| | | | |
| AULA 13 – 15/ABR (SEXTA) | FERIADO | | |
| | | | |
| AULA 14 – 20/ABR (QUA) | Elaborando um plano anual. | Orientação individual para a elaboração do plano anual. | |
| AULA 15 – 22/ABR (SEXTA) | FERIADO | | |
| | | | |
| AULA 16 – 29/ABR (SEXTA) | Debate com convidados: Novo Ensino Médio. | | |
| | | | |
| AULA 17 – 04/MAIO (QUA) | Debate com convidados: Novo Ensino Médio. | | |
| AULA 18 – 06/MAIO (sexta) | Apresentação dos planos anuais. | | |
| | | | |
| Reposição – 13/MAIO (SEXTA) | | Apresentação dos planos anuais. | |

| | | | |
|----------------------------------|--|---|--|
| Reposição - 16/MAIO (SEGUNDA) | | Divulgação dos conceitos finais da disciplina. Nesta data serão divulgadas na plataforma SIGAA as atividades de avaliação em caráter de recuperação para estudantes com conceitos finais D e F. | Atividade Final assíncrona: elaboração de um plano anual - produção textual. Data limite para entrega de atividades não efetuadas em caráter substitutivo. |
| Reposição - 19/MAIO (QUINTA) | | Devolutiva final de avaliação. | Data limite para entrega da Recuperação. |

Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa

MATERIAIS
Os textos para leituras e demais materiais serão disponibilizados no site da disciplina <https://sites.google.com/view/peq3-ma/home> e também via ambiente da turma de Práticas de Ensino de Química III na plataforma SIGAA.

INSTRUMENTOS
Atividades assíncronas (produções textuais) **(ATIVIDADES A1-A2)**
Elaboração de um planejamento anual **(ATIVIDADE FINAL)**

Os critérios de avaliação específicos a cada instrumento serão sempre informados previamente, em documentos orientadores entregues em aula e também disponíveis para download no espaço virtual da disciplina:

CONCEITOS
Avaliação contínua 1 (C1): A avaliação contínua C1 será composta por 2 componentes denominadas **Atividades (A1 – A2)** a serem aplicadas durante a disciplina. Será atribuído para cada atividade os seguintes desfechos: “4 - **Cumpriu os objetivos**”, “3 - **Cumpriu parcialmente os objetivos**”, “2 - **Cumpriu minimamente os objetivos**”, “1 - **Insatisfatório**” e “0 - **Não cumpriu os objetivos**”.

Para efeitos da composição do conceito C1 da disciplina, os conceitos atribuídos a cada instrumento gerarão números inteiros de 0 a 4, respeitando o critério apresentado na Resolução ConsEPE n. 147 (19 mar. 2013), e estes serão utilizados no cálculo da média ponderada. O valor dessa média, um número de 0 a 4, será reconvertido no conceito final do aluno.

- (4) **A** – Desempenho excepcional, demonstrando excelente compreensão da disciplina e do uso do conteúdo.
- (3) **B** – Bom desempenho, demonstrando boa capacidade de uso dos conceitos da disciplina.
- (2) **C** – Desempenho mínimo satisfatório, demonstrando capacidade de uso adequado dos conceitos da disciplina, habilidade para enfrentar problemas relativamente simples e prosseguir em estudos avançados.
- (1) **D** – Aproveitamento mínimo não satisfatório dos conceitos da disciplina, com familiaridade parcial do assunto e alguma capacidade para resolver problemas simples, mas demonstrando deficiências que exigem trabalho adicional para prosseguir em estudos avançados. Nesse caso, o aluno é aprovado na expectativa de que obtenha um conceito melhor em outra disciplina, para compensar o conceito D no cálculo do CR. Havendo vaga, o aluno poderá cursar esta disciplina novamente.
- (0) **F** – Reprovado. A disciplina deve ser cursada novamente para obtenção de crédito.
- O** – Reprovado por falta. A disciplina deve ser cursada novamente para obtenção de crédito.

As componentes de C1 poderão ser repostas como avaliação substitutiva mediante apresentação de justificativa na data indicada no cronograma.

Atividade Final: Apresentação e discussão dos planos anuais conforme previsto no cronograma da disciplina.

COMPOSIÇÃO DO CONCEITO FINAL:

| | | | | | | |
|----------------------------------|---|-------------------|---|---|---|---|
| | | Atividade Final → | | | | |
| | | A | B | C | D | F |
| Avaliação Contínua C1 ↓ | A | A | A | B | C | F |
| | B | A | B | B | C | F |
| | C | A | B | C | D | F |
| | D | B | B | C | D | F |
| | F | F | F | F | F | F |

COMPOSIÇÃO DO CONCEITO FINAL APÓS A RECUPERAÇÃO:

RECUPERAÇÃO →

| | | | | | | |
|----------------------------------|---|---|---|---|---|---|
| conceito antes da rec ↓ | | A | B | C | D | F |
| A | A | A | B | C | D | F |
| B | A | B | B | C | D | F |
| C | A | B | C | D | D | F |
| D | B | B | C | D | D | F |
| F | C | C | D | D | D | F |



NOTE QUE OS CONCEITOS FINAIS NÃO SÃO UMA COMBINAÇÃO SIMPLES DOS CONCEITOS DAS AVALIAÇÕES INDIVIDUAIS:

$A1=A$ e $A2=D \neq A1=D$ e $A2=A$

O instrumento de recuperação assíncrono será divulgado no dia **23 de abril** será individual e versará sobre os tópicos tratados na disciplina, apenas para alunos que tenham conceitos D e F.

Para ser considerado aprovado na disciplina, o aluno deverá cumprir, simultaneamente, as seguintes condições:

i) ter obtido, no mínimo, o conceito "D" na disciplina.

**ATENÇÃO: Leia atentamente as Resoluções Consep nº 181 e 182 antes de consultar o docente.
Links diretos para estes documentos estão disponíveis na página da disciplina**

Referências bibliográficas básicas

CARVALHO, A.M.P.; Gil-Pérez, D.; Formação de professores de ciências Coleção Questões da Nossa Época, Ed. Cortez, 1995.
 COLL, C. - Psicologia e Currículo, uma Aproximação Psico-pedagógica à Elaboração do Currículo Escolar, Ática, 1996.
 Questões Atuais no Ensino de Ciências. São Paulo: Escrituras Ed., 2001. ZABALA, A. A Prática Educativa: como ensinar, Porto Alegre: Artmed, 1998.

Referências bibliográficas complementares

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D.; Formação de Professores de Ciências – Tendências e Inovações, Coleção: Questões da nossa época. v. 26, 7. ed., São Paulo: Cortez, 2003. CHASSOT, A.; A ciência através dos tempos. 4. ed. Moderna, 1995.
 MENEGOLLA M., SANT'ANNA, I.M., Por que planejar? Como planejar? 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. SACRISTÁN, J.G.; GÓMEZ, A.I.P. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

| | Unidade (Tema Principal) | Sub-Unidades (subtemas) | Objetivos Específicos | Atividades Teóricas e recursos/ferramentas de EaD (*) | Atividades Práticas e recursos / ferramentas de EaD |
|---------------------------------|--|---|---|--|---|
| AULA 01 – 18/FEV (SEXTA) | Apresentação do curso, do plano de ensino e dos critérios de avaliação. Representações sociais do currículo e Ensino de Química. O que é currículo? | Discussão de alguns resultados de pesquisa sobre representações curriculares em Química Leitura coletiva: SILVA, T. T. Teorias do currículo: O que é isto? In: Documentos de identidade: Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. | Levantar concepções sobre currículo e planejamento. | Textos curtos disponibilizados no site da disciplina. Produção textual colaborativa (levantamento de concepções prévias) | |
| AULA 02 – 23/FEV (QUA) | (cont). | (cont). | (cont). | (cont). | (cont). |
| AULA 03 – 25/FEV (SEXTA) | O currículo oculto e o lugar das autorias docentes. | Apresentação da proposta para o trabalho final (planejamento anual). Debate (leitura obrigatória de um dos textos a seguir): A - APPLE, M. W. El currículo oculto y la naturaleza del conflicto. In: Ideología y currículo. Madrid: Ediciones Akal, 2008. p. 111-138. B - MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. Por que planejar? Como planejar? Petrópolis: Vozes, 2003. p. 48-67. | Aprofundamento conceitual sobre currículo enquanto produção autoral docente. | Textos curtos disponibilizados no site da disciplina | Preenchimento assíncrono de documento Google |
| AULA 04 – 04/MAR (SEXTA) | O currículo como regulador do conhecimento oficial. | Análise de propostas curriculares estaduais: GO, MG, SP. Apresentação de seminários. | Analisar e confrontar propostas curriculares de diferentes Estados. Compreender as possíveis tensões entre currículo enquanto produção autoral e documentos reguladores enquanto manifestação do conhecimento oficial. | Propostas curriculares disponibilizadas em formato PDF no site da disciplina. Apresentação de seminários. Divulgação dos temas: 09/fev Apresentação dos seminários: 18 e 23/fev. | |
| AULA 05 – 09/MAR (QUA) | O currículo como regulador do conhecimento oficial. | (cont). | | | |
| AULA 06 – 11/MAR (SEXTA) | O currículo como regulador do conhecimento oficial. | (cont). | Compreender aspectos da BNCC enquanto manifestação do conhecimento oficial. | | Webconferência - Palestrante - Análise da Consulta Pública à 1ª versão da Base Nacional Comum Curricular. |
| AULA 07 – 18/MAR (SEXTA) | O currículo como regulador do conhecimento oficial. | BNCC e Currículo. | Análise comparativa de projetos político-pedagógicos Discussão de texto (leitura obrigatória) YOUNG, M. F. D. O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento: O argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas. Revista Brasileira de Educação, v. 16, n. 48, 2011, p. 609-623. | -- | |
| AULA 08 – 23/MAR (QUA) | O currículo no chão da escola: o projeto político-pedagógico. | | (cont). | | |
| AULA 09 – 25/MAR (SEXTA) | O currículo no chão da escola: o projeto político-pedagógico. | (cont). | (cont). | (cont). | Educação de Jovens e Adultos - Palestrante convidada. Webconferência |

